

**ANEXO VI  
PLANO DE TRABALHO**

**QUADRO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE**

Nome da OSC: Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar		
CNPJ: 61.683.272/0001-28	Endereço: Rua Irmã Pia, n° 78, São Paulo/SP	
Complemento:	Bairro: Jaguaré	CEP: 05335-050
Telefone: (11) 3760-0068	Telefone: (DDD)	Telefone: (DDD)
E-mail: ciam@ciam.org.br	Site: www.ciam.org.br	
Dirigente da OSC: Marcelo Antonio Muriel		
CPF: ██████████	RG: ██████████	Órgão Expedidor: SSP/SP
Endereço do Dirigente: Rua Jabeira, 55, Cidade Jardim, São Paulo/SP CEP: 05602-020		
E-mail do dirigente: ciam@ciam.org.br		

**QUADRO 02 - DADOS DO PROJETO**

Nome do Projeto: <b>Capacitação em Tecnologia Assistiva de Baixo Custo: Dispositivos em papelão.</b>
Local de realização: Sede da instituição: Rua Irmã Pia, n° 78, Jaguaré, São Paulo/SP CEP: 05335-050 e espaço físico de parceiros (universidades, faculdades, escolas e clínicas de saúde privadas, SMPED ou de outros parceiros que se interessarem pela capacitação).
Período de realização: 12 meses contados da publicação do extrato do Termo de Fomento no Diário Oficial da Cidade.
Horários de realização: Segunda a sábado (a depender do horário disponível no espaço parceiro do relacionamento da instituição)
Nome do responsável técnico do projeto: Guilherme de Abreu Gonçalves
Nº do registro profissional: CREFITO 3 - 142537-F
Valor a ser repassado pela SMPED: R\$99.345,10 (noventa e nove mil trezentos e quarenta e cinco reais e dez centavos).
Valor de contrapartida (se houver): R\$ 45.883,80 (quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta e três reais e oitenta centavos)
Valor total do projeto: R\$ 145.228,90 (cento e quarenta e cinco mil duzentos e vinte e oito reais e noventa centavos)

**QUADRO 03 - HISTÓRICO DO PROPONENTE**

Descrever ações, atividades e projetos executados pela OSC semelhantes ao proposto, com data de início e fim e alcance.

A fundação do **Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar – CIAM**, em 1959, foi o resultado de intensa mobilização e articulação de entidades e profissionais da comunidade judaica em São Paulo que perceberam a necessidade de criar uma organização que pudesse atender de forma apropriada, pessoas com deficiência intelectual, notadamente crianças e jovens. Esta articulação envolveu o

Conselho de Mães da Federação das Sociedades Israelitas Brasileiras do Estado de SP e uma equipe com os mais respeitados especialistas da época, entre eles duas psicólogas. Inicialmente, a organização foi denominada Instituto Marjan Fromer, em homenagem ao imigrante polonês que se sensibilizou pelas questões da deficiência e fez a doação do primeiro terreno para a construção da sede, no bairro do Jaguaré, em São Paulo, onde o **CIAM** está instalado ainda hoje. Passou, posteriormente, a ser conhecida como Centro Israelita de Apoio ao Menor e, depois, assumiu a sua atual denominação, que enfatiza o atendimento multidisciplinar necessário para o tratamento da deficiência intelectual em todo o seu espectro.

A história institucional é marcada por seu pioneirismo, afinal, quando a organização foi criada o deficiente intelectual era praticamente excluído da sociedade e a palavra inclusão nem mesmo fazia parte do vocabulário. A APAE, que depois se tornou muito conhecida na área, não existia, e a psicologia era ainda uma profissão não regulamentada.

De lá para cá, foi uma longa trajetória, repleta de desafios e conquistas. Impulsionados pela valorização da diversidade humana e pelo objetivo de contribuir para a inclusão do deficiente intelectual, as diversas diretorias, profissionais e voluntários que participaram do cotidiano institucional do **CIAM** proporcionaram às pessoas atendidas a oportunidade de transformar as suas vidas e as de suas famílias.

Hoje, uma equipe multidisciplinar formada por mais de 20 técnicos de diferentes disciplinas realiza um trabalho de excelência que beneficia mais de 300 famílias em diferentes regiões da Grande São Paulo. Desde o acolhimento do bebê prematuro à educação profissionalizante do jovem, as atividades especializadas perpassam todo o desenvolvimento infanto-juvenil e chegam às famílias, apoiando-as e incentivando-as rumo à autonomia, à inclusão e ao convívio familiar e social.

O CIAM está inscrito nos conselhos de criança e adolescência, pessoa com deficiência e assistência social, bem como participa de fóruns para contribuir na construção de políticas públicas e mantém parceria próxima com a rede de serviços públicos.

As cadeiras de papelão já são produzidas internamente para doação para beneficiados pelo CIAM e foi realizada capacitação similar a esse projeto ofertando capacitação para 150 profissionais e estudantes e doando 75 dispositivos no Edital 2021. O resultado foi exitoso, por isso apresentamos essa proposta com melhorias referentes ao aprendizado da edição anterior.

Assim, exercendo a sua responsabilidade com a transformação social, o **CIAM** realiza cotidianamente, com dedicação e comprometimento, a sua missão de “identificar e desenvolver as potencialidades de pessoas com deficiência intelectual por meio de atendimento multidisciplinar, oficinas socioeducativas e profissionalizantes, além de apoio às famílias, com vistas à sua autonomia e à sua inclusão social”.

#### **QUADRO 04 - DESCRIÇÃO DO OBJETO**

O projeto realizará capacitação entre 50 e 100 profissionais e/ou estudantes das áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, pedagogo e profissionais de apoio/auxiliar desta área, na produção de até 03 modelos de dispositivos de tecnologia assistiva para ampliação de oferta de forma gratuita para crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla (de origem genética ou maturacional) no município de São Paulo.

#### **QUADRO 05 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO**

O projeto realizará capacitação entre 50 e 100 profissionais e/ou estudantes das áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, pedagogo e também profissionais de apoio/auxiliar desta área, na produção de até 03 modelos de dispositivo de tecnologia assistiva (parapodium, plano inclinado, cadeira de posicionamento) para ampliação de oferta de forma gratuita para crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla (de origem genética ou maturacional) no município de São Paulo.

Além dos dispositivos criados na capacitação serão produzidos e doados no mínimo 100 e no máximo 150 dispositivos, dispositivos para crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Tal projeto dará continuidade ao executado no Edital 2021 da SMPED que capacitou 150 profissionais e estudantes e doou 75 dispositivos, uma vez que após o término daquele projeto ainda existe uma necessidade pelos dispositivos por novas crianças com alteração no quadro motor e/ou crianças já beneficiadas e que apresentem novas necessidades motoras (por exemplo: quando a criança cresce e a cadeira fica pequena faz-se necessária a produção de novo dispositivo) em todo o município de São Paulo (que são encaminhadas por outras organizações sociais e órgãos públicos) e os profissionais da área estão constantemente buscando oportunidades de se qualificarem na área.

Dados com relação à pessoa com deficiência que de acordo com o Sumário do Relatório Mundial da Deficiência elaborado pelo Governo do Estado de SP<sup>1</sup> a partir do amplo documento da OMS publicado em 2011<sup>2</sup>, destaca que mais de 01 bilhão de pessoas no mundo vivem com alguma forma de deficiência. O mesmo relatório da Organização Mundial de Saúde -OMS indica a estimativa de 93 milhões de crianças com deficiências de moderadas a severas. Ainda segundo a OMS<sup>3</sup>, 2,6% da população mundial possui deficiência intelectual.

No Brasil, a Cartilha do Censo 2010 – Pessoas com Deficiência<sup>4</sup> apresenta os principais dados brasileiros sobre o assunto demonstrando: 23,9% de pessoas com pelo menos uma das deficiências sendo 1,4% com deficiência mental ou intelectual. Em São Paulo, os dados apontam que temos 810.080 pessoas com deficiência, sendo 16% com deficiência intelectual, que é o público do CIAM.

A deficiência intelectual refere-se a um funcionamento intelectual inferior à média, associado a limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades (comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação social, saúde e segurança, uso de recursos da comunidade, determinação, funções acadêmicas, lazer e trabalho), diagnosticada nos primeiros meses de vida. Entre as causas mais comuns de deficiência intelectual estão a síndrome de Down, a hipóxia perinatal, as infecções congênicas, a síndrome da imunodeficiência adquirida (MIRANDA, RESEGUE E FIGUEIRAS, 2003).

As crianças com deficiência apresentam alterações no desenvolvimento cognitivo, motor e/ou sensorial que comprometem sua participação, seu aprendizado e o acesso ao ambiente. A dificuldade de acessar o ambiente, por sua vez, contribui de forma prejudicial na percepção, seleção e interação com estímulos significativos. Nesse contexto, muitos autores enfatizam os benefícios proporcionados pela intervenção precoce, a qual tem como objetivo evitar e/ou amenizar distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor. O tratamento precoce é indicado como uma forma de aumentar a interação do organismo com o ambiente, obtendo respostas motoras próximas ao padrão da normalidade e prevenindo que apresente padrões atípicos de movimento e posturas (FORMIGA, PEDRAZZANI e TUDELLA, 2004; MATTOS e BELLANI, 2010).

Segundo Lévy (2001), aos seis meses de idade cronológica a criança deve ser colocada sentada com apoio, sendo essa a primeira etapa da sedestação. Já as crianças sem prognóstico de marcha independente e que demandam a utilização de cadeiras de rodas necessitam de avaliação quanto à indicação de adequação postural. Segundo Bersch (2013), “ter uma postura estável e confortável é fundamental para que se consiga um bom desempenho funcional”. A execução de qualquer tarefa por parte da criança fica dificultada quando a mesma se encontra insegura com relação a possíveis quedas ou sentindo desconforto. Adequação postural refere-se à seleção de recursos que garantam posturas alinhadas, estáveis, confortáveis e com boa distribuição do peso corporal. Engloba a prescrição de sistemas especiais de assentos e encostos, cintos de segurança, anteparos de tronco, apoio de cabeça e para os pés, que levem em consideração as medidas, peso e flexibilidade ou alterações

1 [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70670/WHO\\_NMH\\_VIP\\_11.01\\_por.pdf;jsessionid=D53C5B0ECA609DFB31A7BDC392F730C1?sequence=9](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70670/WHO_NMH_VIP_11.01_por.pdf;jsessionid=D53C5B0ECA609DFB31A7BDC392F730C1?sequence=9)

2 [https://www.who.int/disabilities/world\\_report/2011/report.pdf](https://www.who.int/disabilities/world_report/2011/report.pdf)

3 <https://www.inclusivecitymaker.com/disabled-people-in-the-world-in-2019-facts-and-figures/#:~:text=%E2%8A%97%20About%20200%20million%20people,2.6%25%20of%20the%20world's%20population.>

4 [https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/bitstream/192/754/1/SNPD\\_cartilha\\_2012.pdf](https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/bitstream/192/754/1/SNPD_cartilha_2012.pdf)

musculoesqueléticas apresentadas pela criança.

As relações posturais são fundamentais para o equilíbrio homeostático na espécie humana. Podemos afirmar que o equilíbrio biológico constitui ponto de partida para o desenvolvimento do sistema nervoso central e por consequência a organização e maturidade dos sistemas vegetativos está diretamente relacionado com a aquisição e manutenção de um comportamento vertical do bebê em relação ao meio que a cerca. A adequação postural possibilitou avanços no desenvolvimento maturacional, na independência e nos potenciais de interação desses bebês, acarretando melhor aproveitamento dos espaços e consequente representação social e familiar. Em decorrência disto, faz-se necessário a utilização de tecnologias assistivas. Estas podem ser de alto custo (equipamentos sofisticados que necessitam de controle de computadores ou eletrônicos) e de baixo custo (equipamentos ou recursos com pouca sofisticação e confeccionados com materiais de baixo custo disponíveis no dia a dia). Na realidade brasileira encontramos diversos profissionais da saúde utilizando soluções alternativas, como adaptações de baixo custo, na tentativa de minimizar a falta de equipamentos e atender a demanda (ELUI, SANTANA, 2008). Lembrando que Tecnologia social implica compromisso com a transformação social e ações de tecnologia social devem envolver mobilização e conscientização, inovação, difusão e ação educativa.” (INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL, 2007), acreditamos que os dispositivos de tecnologia assistiva de baixo custo são fundamentais e transcendem ao benefício primário motor da pessoa com deficiência.

Acreditamos que mais que uma estratégia pontual de adequação postural, os dispositivos de tecnologia assistiva apontam para auxílio no desenvolvimento com o equilíbrio saúde/doença da criança através do aspecto físico e maturacional do sistema pulmonar, aumento do repertório de estímulos comunicativos, visuais e auditivos, aprimoramento no desenvolvimento motor em nível de controle de tronco, cervical e coordenação de membros superiores proporcionados pela correção postural, além do ganho social com inclusão da criança na família e da família na comunidade.

Os dispositivos de Tecnologia Assistiva de Baixo Custo confeccionados no CIAM (Cadeira de posicionamento, Parapodium e o Plano Inclinado), visam o desenvolvimento global das crianças, em todas as posturas (sedestação e bipedestação), assim como favorecer de uma maneira mais adequada a inclusão dessas crianças no ambiente domiciliar e escolar.

A cadeira de posicionamento favorece o maior e melhor controle cervical e de tronco, bem como uma maior interação da criança com o ambiente onde está. Previne também que a criança tenha alterações respiratórias com maior frequência.

O parapodium, possibilita a criança a permanecer em pé com uma postura mais adequada, favorecendo assim o fortalecimento muscular e o sistema circulatório, além de proporcionar um olhar e uma interação com o ambiente diferente da posição sentada.

O plano inclinado, por sua vez, é utilizado especificamente pensando na inclusão dessa criança quanto à realização das atividades propostas no âmbito escolar, pois, caso haja alguma alteração que impossibilite a criança de se aproximar da mesa da escola para realizar a atividade, com o plano inclinado, nos aproximamos a atividade da criança para que ela possa realizar assim como todas as outras crianças da sala.

#### QUADRO 06 – PÚBLICO-ALVO E PREVISÃO DE ATENDIMENTOS

Descrever as características do público que será atendido, sua faixa etária e a previsão total de atendimentos/beneficiários do projeto.

**Público-alvo:** profissionais e/ou estudantes das áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, pedagogo e também profissionais de apoio/auxiliar desta área Bebês e crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla.

**Previsão de atendimentos:** entre 50 e 100 profissionais pessoas na capacitação  
100 crianças para doação de no mínimo 100 e no máximo 150 dispositivos de tecnologia assistiva (a depender da necessidade motora da criança).

## QUADRO 07 - OBJETIVOS

### Geral:

Qualificar profissionais na produção de dispositivos de tecnologia assistiva (parapodium, plano inclinado, cadeira de posicionamento) com vistas a dar acesso a crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla (de origem genética ou maturacional) aos dispositivos produzidos.

### Objetivos Específicos

Objetivo 01: Capacitar profissionais e/ou estudantes nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, pedagogo para produção de dispositivos de tecnologia assistiva.

Objetivo 02: Melhorar a adequação postural de crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla (de origem genética ou maturacional) por meio da doação de dispositivos de tecnologia assistiva de baixo custo.

## QUADRO 08 - METAS E MEIOS DE AFERIÇÃO

<b>Metas:</b> são os resultados parciais a serem atingidos, demonstrando quantidades e qualidades.	
<b>Atividades:</b> ações necessárias para chegar aos resultados previstos nas metas. (Incluir quantas metas e atividades forem necessárias)	
<b>Meios de aferição:</b> valor referencial para facilitar a comprovação, ela pode ser quantitativa (número e ou valor) e qualitativa (satisfação) para acompanhar a execução das metas e atividades do projeto.	
METAS	
<b>Meta 01</b>	<b>Realizar capacitação de profissionais e/ou estudantes nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, pedagogo para produção de dispositivos de tecnologia assistiva.</b>
<b>Atividade 1.1</b>	Preparação de material de divulgação, apostila e materiais necessários
<b>Atividade 1.2</b>	Divulgação das vagas;
<b>Atividade 1.3</b>	Inscrição dos selecionados;
<b>Atividade 1.4</b>	Enviar informativo com cronograma das aulas aos selecionados;
<b>Atividade 1.5</b>	Realização da oficina teórica online e prática presencial
<b>Atividade 1.6</b>	Mentoria dos profissionais;
<b>Atividade 1.7</b>	Avaliação dos participantes;
<b>Atividade 1.8</b>	Entrega dos certificados para os participantes;
<b>Meta 02</b>	<b>Oferecer de dispositivos de tecnologia assistiva forma gratuita para crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla (de origem genética ou maturacional)</b>
<b>Atividade 2.1</b>	Aquisição de material permanente e adequação da sala de produção de dispositivos de tecnologia assistiva
<b>Atividade 2.2</b>	Seleção de crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla
<b>Atividade 2.3</b>	Colher medidas para preparação do dispositivo de tecnologia assistiva;
<b>Atividade 2.4</b>	Orientação de familiares quanto à correta utilização do dispositivo;
<b>Atividade 2.5</b>	Realização de doação de no mínimo 100 e no máximo 150 dispositivos;
<b>Atividade 2.6</b>	Avaliação das famílias
MEIOS DE AFERIÇÃO	

<b>Meta 01</b>	<b>Realizar capacitação de profissionais e/ou estudantes nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, pedagogo para produção de dispositivos de tecnologia assistiva.</b>
<b>Atividade 1.1</b>	Relatório com os dados do material que será disponibilizado nas aulas, bem como material de divulgação da inscrição
<b>Atividade 1.2</b>	Relatório informando os meios de disseminação, meios de inscrição, data de início e fim das inscrições.
<b>Atividade 1.3</b>	Relatório contendo perfil e quantidade de inscritos e selecionados
<b>Atividade 1.4</b>	Cópia do e-mail com o informativo com cronograma das aulas
<b>Atividade 1.5</b>	Relatório contendo informações sobre oficina online com data, nome do responsável e quantidade de presentes, conteúdo das aulas, lista de presença e registros fotográficos.
<b>Atividade 1.6</b>	Relatório contendo informações repassadas durante a mentoria, bem como número de encontros, de participantes que acionaram o facilitador e avaliação do mentor.
<b>Atividade 1.7</b>	Relatório informando o grau de satisfação dos participantes do curso.
<b>Atividade 1.8</b>	Relatório com o rol de concluintes que receberam a certificação e os certificados.
<b>Meta 02</b>	<b>Oferecer de forma gratuita dispositivos de tecnologia assistiva para crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla (de origem genética ou maturacional)</b>
<b>Atividade 2.1</b>	Relatório com fotos da sala estruturada e adequada para produção dos dispositivos, bem como nota fiscal das aquisições e lista de materiais.
<b>Atividade 2.2</b>	Relatório com nome das crianças selecionadas por instituição ou organização parceira e tipo de deficiência.
<b>Atividade 2.3</b>	Ficha com nome e medida da criança selecionada
<b>Atividade 2.4</b>	Roteiro da fala de orientação bem como fotos do momento da orientação
<b>Atividade 2.5</b>	Ficha assinada pelo responsável informando recebimento do dispositivo
<b>Atividade 2.6</b>	Relatório com dados sobre nível de satisfação das famílias quanto ao dispositivo

#### **QUADRO 09 – METODOLOGIA**

Explicar passo a passo como será realizado o projeto, com indicação de quais ações (aulas, atendimentos, estratégias) que serão realizadas pela OSC para o atendimento dos objetivos, metas e atividades para o cumprimento do objeto.

O projeto oferecerá oficinas de produção de dispositivos de tecnologia assistiva com carga horária total de 14 horas. Cada oficina será oferecida para entre 10 a 50 pessoas (a depender do local onde a oficina será realizada), portanto, a depender do tamanho da turma serão ofertadas entre 02 e 10 turmas, e estes terão oportunidade de aprender a produzir até 03 tipos de dispositivos: cadeirinha, parapódio e plano inclinado.

A partir da experiência do projeto realizado em 2021 a instituição constatou que a carga horária de 14 horas são suficientes para a realização da oficina, sendo 04 para aula teórica no formato online e 10 para aula prática no formato presencial. Também constatou-se que realizar a oficina em diversos espaços de parceiros é mais produtivo e atende um maior número de profissionais e estudantes interessados. Destacamos que teremos o cuidado de realizar as oficinas em espaço acessível para garantir que todos os interessados possam participar do curso, bem como produziremos apostila adaptada para atendimento a novos públicos (a adaptação se refere a atender necessidade de inscritos com deficiência visual e auditiva). Outro aprendizado foi com relação aos dias da semana. Nesta edição ofertaremos oficinas durante a semana e aos sábados (4 horas de aula teórica online e 10 horas presenciais de aula prática divididas em 02 dias de 5 horas cada), a depender da disponibilidade e capacidade do parceiro que receberá a oficina em seu espaço físico, que será definido a partir de relacionamentos já existentes com espaços privados, ongs e faculdades e também pode ser indicada pela SMPED respeitando os critérios do público a ser beneficiado. Todo cidadão de outros órgãos e

serviços privados ou públicos que se interessarem pelo serviço terão oportunidade de participar da capacitação de forma gratuita.

Acreditamos que mais que uma estratégia pontual de adequação postural, os dispositivos de tecnologia assistiva apontam para auxílio no desenvolvimento com o equilíbrio saúde/doença da criança através do aspecto físico e maturacional do sistema pulmonar, aumento do repertório de estímulos comunicativos visuais e auditivos, aprimoramento no desenvolvimento motor em nível de controle de tronco, cervical e coordenação de membros superiores proporcionados pela correção postural, além do ganho social com inclusão da criança na família e da família na comunidade

As cadeiras de papelão já são produzidas internamente para doação para beneficiados pelo CIAM e foi realizada capacitação similar a esse projeto ofertando capacitação para 150 profissionais e estudantes e doando 75 dispositivos no Edital 2021. O resultado foi exitoso, por isso apresentamos essa proposta com melhorias referentes ao aprendizado da edição anterior.

Nessa proposta, em cada oficina os dispositivos serão criados para atender 100 crianças com deficiência atendidas pelo CIAM e/ou pelas instituições/espacos onde os profissionais capacitados atuam, disponibilizando no mínimo 100 e no máximo 150 dispositivos. O encaminhamento de crianças com necessidade de dispositivos é realizado por organizações que atuam com esse público, não se excluindo a busca espontânea pelos cidadãos. Será de responsabilidade de cada espaço tirar as medidas das crianças para produção dos dispositivos. Após a produção dos dispositivos será doado entre 01 e 03 dispositivos para cada criança/família, a depender da necessidade motora. No momento da capacitação os profissionais têm contato e conhecimento sobre os três dispositivos, no entanto, a depender do interesse dos componentes de cada turma pode ser reforçado e aperfeiçoada a aprendizagem de 01 dos dispositivos.

A etapa inicial será a busca de locais e parceiros para ministração da oficina de capacitação gratuita e aberta ao público conforme critério definido. Após essa etapa serão abertas as inscrições para as capacitações e divulgadas as turmas com datas e locais para inscrição no formato online.

Os dispositivos a serem confeccionados neste projeto serão avaliados de acordo com a necessidade específica de cada criança, assim como seu quadro clínico. O fisioterapeuta do CIAM será o responsável pela avaliação e indicação para o uso de cada dispositivo, levando-se em consideração a particularidade de cada um. Por exemplo: a cadeira de posicionamento, é indicada para qualquer criança, independente do seu diagnóstico, levamos em consideração o fato de a criança ainda não ter adquirido a sedestação de forma independente, ou o fato de ter prognóstico para o uso da cadeira de rodas. O Parapodium, por sua vez, é um dispositivo, para que a criança permaneça em ortostatismo (postura em pé), para esse devemos levar em consideração algumas questões importantes, como por exemplo, a articulação do quadril (em havendo uma subluxação ou a luxação completa, é CONTRA-INDICADO), do mesmo modo para crianças que não tenham adquirido o controle de cervical até o presente momento. O plano inclinado é um facilitador para que a criança possa realizar as atividades propostas pela escola (tanto no próprio ambiente da escola, quanto no ambiente domiciliar). Por essas questões abordadas acima, não podemos garantir que todas as crianças recebam os 03 dispositivos abordados nesse projeto.

Para produção dos dispositivos será necessário realizar a adequação da sala de produção com aquisição de mobiliário como 02 mesas e 1 armário. A adequação do espaço é necessária para esse projeto tendo em vista que serão produzidos um número maior de dispositivos e principalmente, as cadeiras demandam um espaço melhor estruturado e com ambiente e material adequado à necessidade.

Para execução do projeto contaremos com 01 facilitador (fisioterapeuta) com carga horária de 30 horas semanais, 01 confeccionador de cadeiras de papelão com carga-horária de 10 horas semanais. Todo o pessoal faz parte do quadro da instituição, portanto, não foram realizados 03 orçamentos para esse item. Todo o pessoal tem contrato CLT, portanto, estão previstos salários, encargos e benefícios constantes na convenção coletiva do sindicato. O responsável técnico não terá custos para esse projeto e foi incluído como contrapartida rateado.

O responsável técnico é fisioterapeuta com ampla experiência na capacitação e produção de dispositivos e fará a orientação e monitoramento das capacitações e da produção dos dispositivos, bem

como na produção de relatórios para prestação de contas do projeto. A fisioterapeuta será responsável pela realização das capacitações, que poderão ser no CIAM ou em locais de parceiros. O confeccionador de cadeiras de papelão é o profissional de suporte na produção dos dispositivos, com ampla experiência na função.

O projeto será estruturado da seguinte forma:

*Divulgação/Comunicação:* Será realizada a divulgação das vagas pela assessoria de comunicação para sociedade com foco em profissionais conforme critérios a seguir: Graduação em fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, pedagogo ou estudantes das mesmas áreas citadas, que comprovem endereço no município de São Paulo. Serão selecionados entre 10 e 50 participantes para cada turma ofertada, a depender do espaço físico onde a oficina será realizada. Durante todo o percurso do projeto serão realizadas postagens com vídeos e fotos para divulgação das ações do projeto.

*Processo interno:* O técnico responsável e o facilitador criarão as apostilas a serem entregues para os participantes no formato online contendo o detalhamento dos dispositivos a serem produzidos durante a oficina. Concomitantemente a equipe administrativa realizará as compras do material didático. Além disso, farão todo o controle administrativo financeiro para prestação de contas. Todo o pessoal proposto no projeto já faz parte do quadro da instituição.

*Apostilas:* O material será escrito pelo técnico responsável mas serão adequadas para acessibilidade, conforme orientado no Guia de Comunicação e eventos acessíveis. Serão incluídas legenda descritiva e fontes ampliadas para acessibilidade de surdos e baixa visão. Além disso, a assessoria fará a criação de peças de divulgação do projeto, atualização de redes sociais com fotos e depoimentos durante um período do projeto.

*Busca de locais para execução das capacitações:* A partir do relacionamento da instituição serão realizados contatos para busca de locais adequados para realização das capacitações. No momento da formalização será confirmado data e local e após isso a turma será divulgada para a sociedade.

*Oficina:* As turmas serão realizadas durante a semana e aos sábados (com horários a combinar com o parceiro e disponibilidade do espaço físico). A oficina terá 14 horas, sendo 04 horas de aula teórica online e 10 horas de aula prática presencial para produção dos dispositivos. A apostila será produzida pelo facilitador e será disponibilizada para a SMPED. Todas as turmas com 10 a 50 participantes/cada serão realizadas por facilitador capacitado (conforme currículos anexos) e não serão realizadas concomitantemente, sendo distribuídas dentro dos 12 meses do projeto. As turmas com mais de 20 participantes contarão com o facilitador e um apoio em sala de aula. O profissional responsável pelo projeto tem as seguintes qualificações e experiência: Graduado em Fisioterapia, Pós-graduado em Fisioterapia Pediátrica e Pós-graduado em Síndrome de Down. Responsável no CIAM e no Laramara pelo Laboratório de Tecnologia Assistiva das instituições, além de ter experiência em atendimento individual. Ao término de cada capacitação (turma) será realizada a avaliação e a entrega dos certificados digitais.

Os dispositivos produzidos serão:

- *Parapodium:* Auxilia na Manutenção do ortostatismo; Melhora da circulação sanguínea; Descarga de peso nos Membros Inferiores (auxiliando o desenvolvimento ósseo e articular); Proporciona uma nova perspectiva de olhar o mundo ao seu redor; Retificação do tronco.

Este dispositivo é confeccionado em sua integridade com papelão de acordo com as medidas da criança, que deverão ser obtidas a partir de avaliação específica, tendo como único critério que não possibilita seu uso a presença de luxação de quadril por parte da criança (este critério deve ser comprovado por meio de exames de imagem e relatório médico, para que não ocorra a piora do quadro clínico). Esse documento deve ser apresentado na avaliação com o fisioterapeuta do CIAM e realizado sob responsabilidade da família. O parapodium é composto por sua estrutura vertical com apoio dorsal e lateral, bem como uma mesa anterior para realização de atividades. Por ser confeccionado de material de baixo custo, é um dispositivo que não possibilita a regulagem.

- *Plano Inclinado:* Facilita o processo de inclusão escolar; Favorece o controle viso motor; Proporcionar uma condição favorável para leitura e escrita; Aumento do foco atencional; Estimular o



gosto pela leitura e escrita; Favorece o alinhamento postural.

É um dispositivo de Tecnologia Assistiva que auxilia diretamente no processo de inclusão escolar, possibilita maior autonomia, permite que a criança adote uma postura adequada no momento da realização das atividades no ambiente escolar e domiciliar, possibilita regulação com angulações diferentes (que poderão ser alteradas de acordo com o mobiliário que está em uso e a atividade que foi proposta).

- *Cadeirainha*: é um dispositivo utilizado com objetivo de adequação e/ou manutenção da postura (com o posicionamento correto tanto do tronco – coluna, quanto da articulação do quadril), melhora a atenção, inclusão da criança no âmbito social (domiciliar e escolar), faz com que a criança tenha um campo de visão ampliado quando se comparado com a permanência em um carrinho de bebê, por exemplo. Associado com a cadeirinha é também confeccionada uma mesa para que a criança possa realizar atividades melhor posicionadas, ou até mesmo realizar refeições (prevenindo dessa forma que a criança engasgue, por exemplo).

Sua confecção é individualizada, seguindo os parâmetros básicos do dispositivo e as adaptações necessárias de acordo com a avaliação que deve ser feita por um profissional capacitado (Fisioterapeuta / Terapeuta Ocupacional).

#### Conteúdo das aulas:

*Teórica*: O que é Tecnologia Assistiva;

Como podemos utilizar no dia - a - dia;

Diferença entre Tecnologia Assistiva de Alto Custo e de Baixo Custo;

Como são feitas as avaliações para cada dispositivo a ser confeccionado;

Que tipos de materiais utilizamos;

Especificidades de cada dispositivo que será confeccionado;

Quais orientações devem ser passadas para a família no momento da entrega dos dispositivos.

*Prática*: Confeccionar os 03 dispositivos abordados na aula teórica, tendo toda explicação e observação para a maneira de montar e como utilizar os materiais adequadamente. Poderá ser dada ênfase a 01 tipo de dispositivo em determinada turma, a depender do interesse dos alunos da mesma.

Tanto a cadeirinha quanto o parapodium são dispositivos que proporcionam o posicionamento correto das crianças, bem como são facilitadores no processo de inclusão no âmbito social (casa e escola), além de proporcionar para as crianças o novo olhar do mundo ao seu redor. O plano inclinado, por sua vez, facilita a realização das atividades escolares, bem como as que são enviadas para realizar em casa. Este dispositivo apresenta regulação de angulação. Também sendo um facilitador para a inclusão no âmbito social (casa e escola).

*Mentoria*: Após a capacitação dos profissionais/estudantes eles receberão uma mentoria do facilitador para dúvidas que surgirem no cotidiano da produção dos dispositivos. Essa mentoria será realizada de forma online (vídeos e e-mails) durante todo o período do projeto e será conforme demanda dos participantes.

*Aquisição de material permanente e adequação da sala de produção de dispositivos de tecnologia assistiva*: Para produção dos dispositivos será necessário realizada adequação da sala de produção com aquisição de mobiliário como 02 mesas, 01 armário. A adequação do espaço é necessário para esse projeto tendo em vista que serão produzidos maior número de dispositivos e principalmente, as cadeiras demandam um espaço melhor estruturado e com ambiente e material adequado à necessidade. Essa adequação acontecerá no 1º e 2º mês da execução do projeto e não impedirá a realização das oficinas em espaços de parceiros.

*Doação*: A produção das cadeiras será para 100 crianças com deficiência intelectual para serem beneficiadas entre 100 e 150 dispositivos de tecnologia assistiva do CIAM e das instituições participantes da capacitação, sendo que será de responsabilidade do profissional da instituição realizar as medições adequadas para produção do dispositivo, uma vez que elas são personalizadas. Serão colhidas as medidas através da Ficha de Avaliação Técnica específica do setor de tecnologia para

elaboração personalizada de dispositivos de tecnologia assistiva e os participantes produzirão os dispositivos com base nessas medidas com objetivo de serem personalizadas e serem doadas às crianças. Também será realizada orientação aos familiares quanto à correta utilização do dispositivo e acompanhamento posterior para tirar dúvidas, que serão realizadas pelos profissionais participantes para os beneficiários das instituições onde atuam.

*Monitoramento:* Todo o projeto será monitorado pelo responsável pelo projeto.

*Preparação de relatório e prestação de contas:* O 12º mês do projeto será dedicado para preparação de relatório e prestação de contas do projeto.

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Preparação de material de divulgação, apostila e materiais necessários	x	x										
Divulgação das vagas;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Inscrição dos selecionados	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Enviar informativo com cronograma das aulas aos selecionados;			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Realização da oficina teórica online e prática presencial			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Mentoria dos participantes			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Avaliação dos participantes			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Entrega dos certificados para os participantes;			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Adequação da sala de produção de dispositivos de tecnologia assistiva	x	x										
Seleção de crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Colher medidas para preparação do dispositivo de tecnologia assistiva;		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Orientação de familiares quanto à correta utilização do dispositivo;		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Realização de doação dos dispositivos;		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Avaliação das famílias		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Preparação de relatório e da prestação de contas												x

**QUADRO 10 - CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DO PROJETO**

Objetivo 1: Realizar capacitação de profissionais e/ou estudantes nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, pedagogo para produção de dispositivos de tecnologia assistiva.						
Metas/Atividade	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término
<b>Meta 1</b>	Realizar capacitação de profissionais/estudantes	beneficiários	Entre 50 e 100	R\$ 84.195,10	01	12
Atividade 1.1	Preparação de material de divulgação, apostila e materiais necessários	material	02		01	02
Atividade 1.2	Divulgação das vagas	Mês	11		01	11
Atividade 1.3	Inscrição dos selecionados	inscrições	Entre 50 e 100		01	11
Atividade 1.4	Enviar informativo com cronograma das aulas aos selecionados;	Email	Entre 50 e 100		02	11
Atividade 1.5	Realização da oficina teórica online e prática presencial	Mês	9		03	11
Atividade 1.6	Mentoria dos participantes	Mês	9		03	11
Atividade 1.7	Avaliação dos participantes	avaliação	Entre 50 e 100		03	11
Atividade 1.8	Entrega dos certificados digital para os participantes;	certificado	Entre 50 e 100		03	11
Atividade 1.9	Preparação de relatório e da prestação de contas	relatório	1			12

Objetivo 2: Oferecer de forma gratuita dispositivos de tecnologia assistiva para crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla (de origem genética ou maturacional)						
Metas/Atividade	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término

<b>Meta 2</b>	<b>Doar dispositivos de tecnologia assistiva</b>	<b>beneficiários</b>	<b>100</b>	R\$ 15.150,00	01	12
Atividade 2.1	Adequação da sala de produção de dispositivos de tecnologia assistiva	sala	01		01	02
Atividade 2.2	Seleção de crianças com deficiência intelectual/múltipla	beneficiários	100		02	11
Atividade 2.3	Colher medidas para preparação do dispositivo de tecnologia assistiva	beneficiários	100		02	11
Atividade 2.4	Orientação de familiares quanto à correta utilização do dispositivo	Famílias	Em média 100		02	11
Atividade 2.5	Realização de doação do dispositivos (depende da necessidade da criança)	dispositivos	Entre 100 e 150		02	11
Atividade 2.6	Avaliação das famílias	avaliação	Em média 100		02	11

#### QUADRO 11 – CRONOGRAMA DE RECEITAS E DESPESAS

Periodicidade (semana, mês, ano...)	Receitas (descrição)	Receitas (descrição)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)
Mês 1			Pessoal (salário, encargos e benefícios) material para sala de produção	R\$ 22.804,10
Mês 2			Pessoal (salário, encargos e benefícios)	R\$ 7.654,10
Mês 3			Pessoal (salário, encargos e benefícios)	R\$ 7.654,10
Mês 4			Pessoal (salário, encargos e benefícios)	R\$ 7.654,10
Mês 5			Pessoal (salário, encargos e benefícios)	R\$ 7.654,10
Mês 6			Pessoal (salário, encargos e benefícios)	R\$ 7.654,10
Mês 7			Pessoal (salário, encargos e benefícios)	R\$ 7.654,10
Mês 8			Pessoal (salário, encargos e benefícios), serviços de terceiros	R\$ 7.654,10
Mês 9			Pessoal (salário, encargos e benefícios)	R\$ 7.654,10

Mês 10			Pessoal (salário, encargos e benefícios)	R\$ 7.654,10
Mês 11			Pessoal (salário, encargos e benefícios)	R\$ 7.654,10
Mês 12			Sem despesas	R\$ 0,00
VALOR TOTAL (12 meses)				<b>R\$ 99.345,10</b>

#### QUADRO 12 - PLANO DE DIVULGAÇÃO

<p>Descrever como o projeto será divulgado, locais de divulgação e frequência. Incluir o endereço eletrônico das redes sociais da entidade em que o projeto será citado.</p> <p>A divulgação das vagas para qualificação acontecerá pelas redes sociais do CIAM e também será realizado contato por e-mail com os equipamentos de saúde, de educação, outras organizações sociais e faculdades em busca de interessados na oficina. Todo o trabalho será divulgado através de fotos e vídeos nas redes sociais.</p> <p>Site: <a href="http://www.ciam.org.br">www.ciam.org.br</a></p> <p>Instagram: <a href="https://www.instagram.com/ciam_org/">https://www.instagram.com/ciam_org/</a></p> <p>Facebook: <a href="https://www.facebook.com/ciamorg">https://www.facebook.com/ciamorg</a></p>
--

#### QUADRO 13 - CONTRAPARTIDA

<b>(Preencher o quadro APENAS se houver contrapartida da entidade)</b>					
<b>Contrapartida:</b> atividades que a proponente pode oferecer em complementação a parceria, para auxiliar na realização do projeto. Exemplos: recursos humanos, espaço físico, equipamentos ou outros.					
Especificação	Descrição detalhada do item	Unidade medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
<b>Material</b>					
	<b>Subtotal de materiais</b>				
<b>Serviços</b>	Coordenador – Fisioterapeuta Sr. (30% do salário, encargos e benefícios)	mês	12	R\$ 3.823,65	R\$ 45.883,80
	<b>Subtotal de serviços</b>				R\$ 45.883,80

<b>Total Geral</b>	R\$ 45.883,80
--------------------	---------------

#### QUADRO 14 – RECURSOS HUMANOS

Colocar a relação de cargos de todos os profissionais que farão parte do projeto e que devem ser adequados com as informações enviadas nos currículos anexados.

Cargo	Quantidade	Carga horária mensal	Remuneração mensal	INSS Patronal	FGTS (sobre salário, sobre 13 salário e sobre 1/3 férias, sobre multa)	Outros encargos e benefícios (PIS, 13 salário, 1/3 férias, aviso prévio, vale transporte, alimentação, assistência médica e odontológica, bem estar )	Custo total mensal
Fisioterapeuta (facilitador da oficina) – horas de capacitação, avaliação das crianças, orientação na produção dos dispositivos, orientação às famílias na entrega dos dispositivos e mentoria)	01	150	4.260,00	isento	594,51	1.845,18	6.699,69
Confeccionador de cadeiras de papelão / confeccionador de artigos de papelão (apoio ao facilitador)	01	50	668,66	isento	93,32	192,43	954,41
<b>Total Mensal</b>							7.654,10
<b>Total do Projeto (12 meses)</b>							84.195,10

Obs.: Todo o pessoal da instituição é contratado via CLT e conforme convenção coletiva são garantidos salário, encargos e benefícios conforme informados na planilha acima.

#### QUADRO 15 – MATERIAIS E SERVIÇOS

**Material:** São equipamentos como materiais de escritório, aquisição de equipamentos de tecnologia entre outros.

**Serviço:** São atividades ligadas a serviços de contabilidade, serviços de terceirizados, entre outros.

Materiais e Serviços					
Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
Material	01 Mesa em mdf branco medindo 2.00x1.00x0.80 com pés de pinus com regulagem e uma	Unidade	01	2.150,00	2.150,00

	prateleira com 20 cm do chão com tampo de 25 mm				
	01 mesa em mdf 2.00x2.00x0.80 com pés de pinus com regulagem e uma prateleira com 20 cm do chão com tampo de 25 mm	Unidade	01	4.300,00	4.300,00
	01 Armário em mdf branco medindo 3.50x2.00x0.50 com 2 porta de correr	Unidade	01	8.700,00	8.700,00
				<b>Subtotal de materiais</b>	<b>R\$ 15.150,00</b>
<b>Total Geral</b>					<b>R\$ 15.150,00</b>

Obs.: A escolha do fornecedor é pela qualidade do material produzido por ele em experiências anteriores da instituição, que supera os demais fornecedores.

#### QUADRO 16 – TABELA ORÇAMENTÁRIA

TABELA ORÇAMENTÁRIA								
Descrição detalhada do item (material e serviço)	Unidad e de medida	Qtd	Valor Unitário	Empresa Orçamento 01	Valor Unitário	Empresa Orçamento 02	Valor Unitário	Empresa Orçamento 03
01 Mesa em mdf branco medindo 2.00x1.00x0.80 com pés de pinus com regulagem e uma prateleira com 20 cm do chão com tampo de 25 mm	Unidade	01	3.200,00	3.200,00	2.600,00	2.600,00	2.150,00	2.150,00
01 mesa em mdf 2.00x2.00x0.80 com pés de pinus com regulagem e uma prateleira com 20 cm do chão com tampo de 25 mm	Unidade	01	3.800,00	3.800,00	6.000,00	6.000,00	4.300,00	4.300,00
01 Armário em mdf branco medindo 3.50x2.00x0.50 com 2 porta de correr	Unidade	01	10.500,00	10.500,00	9.500,00	9.500,00	8.700,00	8.700,00
Fisioterapeuta	Unidade	01	3.235,00	3.235,00	7.922,00	7.922,00	4.800,00	4.800,00
Confeccionador de cadeiras de papelão / confeccionador de artigos de papelão	Unidade	01	2.033,19	2.033,19	1.810,00	1.810,00	1.486,36	1.486,36

#### QUADRO 17 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Apresentar as despesas por rubrica, por valor unitário/por entrega e valor total a ser gasto no projeto.

RUBRICAS	DESPESA UNITÁRIA/ENTREGA	TOTAL
Recursos Humanos	7.654,10	84.195,10
Materiais	15.150,00	15.150,00
Serviços		
<b>TOTAL GERAL</b>	22.804,10	99.345,10
Contrapartida (se houver)	3.823,65	45.883,80
<b>TOTAL GERAL</b>	26.627,75	145.228,90

São Paulo, 30 de novembro de 2023



**Responsável pela entidade**

Marcelo Antônio Muriel

CPF: [REDACTED]



**Responsável técnico do projeto**

Guilherme de Abreu Gonçalves

CPF: [REDACTED]